

RETRATOS DA MEMÓRIA: EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE A HISTÓRIA E A CULTURA DE TEFÉ, NO AMAZONAS

*RETRATOS DA MEMÓRIA (PORTRAITS OF MEMORY):
PHOTOGRAPHIC EXHIBITION ABOUT THE HISTORY
AND THE CULTURE OF TEFÉ, AMAZONAS*

Mateus José dos Santos¹

Marcielly Rodrigues Guimarães²

Lucivani Campos Fernandes³

Ellem Miriam Corrêa Protásio⁴

Resumo: Este relato de experiência apresenta a análise da exposição fotográfica Retratos da Memória, desenvolvida com o propósito de valorizar e preservar a história e a cultura do município de Tefé, no Amazonas. A proposta surgiu no âmbito do Curso Técnico em Produção Cultural do Instituto Federal do Amazonas – Campus Tefé (IFAM-CTEF), com o objetivo de integrar arte, memória e educação patrimonial por meio da linguagem fotográfica. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, envolveu o levantamento de registros históricos, a produção de imagens autorais e a organização de uma mostra pública durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2025. Os resultados apontaram que a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural tefeense, promovendo o diálogo entre gerações e a reflexão sobre a importância da preservação da memória coletiva. Constatou-se, ainda, que a fotografia constitui um instrumento pedagógico e social capaz de despertar o sentimento de pertencimento e ampliar o acesso à arte e à cultura. Assim, o projeto reafirma o papel da fotografia como expressão estética e meio de ressignificação da história local, estimulando novas práticas de valorização cultural na Amazônia.

Palavras-chave: educação patrimonial; memória cultural; exposição fotográfica.

Abstract: This experience report presents an analysis of the photographic exhibition *Portraits of Memory*, developed with the purpose of valuing and preserving the history and culture of the municipality of Tefé, in the Brazilian Amazon. The proposal emerged within the Technical Course in Cultural

¹ Doutor em Educação e em Política Social, Docente, Instituto Federal do Amazonas Campus Tefé – IFAM/CTEF. brmateus.santos@ifam.edu.br

² Estudante do Curso Técnico em Produção Cultural, Instituto Federal do Amazonas Campus Tefé – IFAM/CTEF. 2025314516@ifam.edu.br

³ Estudante do Curso Técnico em Produção Cultural, Instituto Federal do Amazonas Campus Tefé – IFAM/CTEF. 2025313116@ifam.edu.br

⁴ Estudante do Curso Técnico em Produção Cultural, Instituto Federal do Amazonas Campus Tefé – IFAM/CTEF. 2025314534@ifam.edu.br

Production at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas- (IFAM-CTEF), aiming to integrate art, memory, and heritage education through photography. The qualitative and descriptive research involved the collection of historical records, the production of original photographs, and the organization of a public exhibition during the 2025 National Week of Science and Technology. The results indicated that the initiative contributed to strengthening the local cultural identity of Tefé, promoting intergenerational dialogue and encouraging reflection on the importance of preserving collective memory. Furthermore, photography was identified as a pedagogical and social tool capable of fostering a sense of belonging and expanding access to art and culture. Thus, the project reinforces the role of photography as an aesthetic expression and a means of resignifying local history, encouraging new practices of cultural appreciation in the Amazon.

Keywords: *heritage education; cultural memory; photographic exhibition.*

INTRODUÇÃO

A cultura e a memória histórica desempenham papéis fundamentais na construção da identidade coletiva, fortalecendo os vínculos de pertencimento entre os sujeitos, sua história e seu território. Nesse contexto, o presente relato de experiência apresenta uma proposta de exposição fotográfica educativa voltada à cidade de Tefé/AM, com o objetivo de valorizar e preservar a memória cultural local por meio da fotografia como recurso pedagógico, artístico e social. A iniciativa surge diante da necessidade de ampliar ações de resgate cultural e de preservação das narrativas históricas do município, contribuindo para o fortalecimento da identidade social e histórica da comunidade tefeense.

De acordo com Kossoy (2001), a fotografia é compreendida como linguagem visual e instrumento de registro, reflexão e sensibilização, capaz de promover o diálogo entre passado e presente. Além disso, o artigo contextualiza historicamente a cidade de Tefé/AM, destacando sua formação desde a Missão de Santa Teresa de Tefé, fundada no século XVII, até sua consolidação como importante centro cultural e educacional da região amazônica. A diversidade cultural do município, marcada pela presença de povos indígenas, ribeirinhos e migrantes nordestinos, reforça a relevância de iniciativas voltadas à educação patrimonial e à preservação da memória coletiva.

A proposta consistiu no registro fotográfico de lugares históricos e manifestações culturais de Tefé/AM, estabelecendo relações entre diferentes temporalidades e promovendo reflexões sobre identidade, cultura e patrimônio. As produções foram apresentadas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do Instituto Federal do Amazonas – *Campus* Tefé, possibilitando à comunidade acadêmica e local o contato com elementos históricos e simbólicos do município. Desse modo, este trabalho analisa os impactos educativos e culturais da ação, evidenciando o potencial da fotografia como instrumento de formação crítica, valorização cultural e fortalecimento da memória coletiva.

AÇÕES REALIZADAS

A fotografia, enquanto linguagem visual, ultrapassa sua dimensão técnica e assume funções artísticas, documentais e educativas. Desde o século XIX, consolidou-se como instrumento capaz de registrar, interpretar e ressignificar a realidade, permitindo diferentes leituras conforme o contexto histórico e social de quem observa a imagem. Nesse sentido, Kossoy (1999; 2001) e Dubois (1998) destacam que a fotografia possui caráter documental e simbólico, funcionando como evidência visual de acontecimentos, pessoas e lugares. Mais do que reproduzir o real, a imagem fotográfica constitui uma forma de representação da memória e da experiência humana, preservando fragmentos do tempo e contribuindo para a construção de sentidos sobre o passado. Fernandes Junior (2000) salienta que cada fotografia registra um instante singular, enquanto Silva, Costa e Silva (2023) evidenciam que a memória não se limita à dimensão individual, mas também apresenta caráter social e coletivo. Dessa forma, compreendemos que a fotografia se configura como importante instrumento de preservação histórica e cultural.

Ao registrar espaços, acontecimentos e transformações ao longo do tempo, a fotografia desperta lembranças e reflexões acerca da trajetória das sociedades. Brigidi (2009) afirma

que a imagem fotográfica pode adquirir valor histórico ao materializar a realidade e documentar diferentes contextos sociais. De modo semelhante, Loizos (2002) aponta que as fotografias possuem potencial para reativar memórias e experiências anteriormente esquecidas. Assim, a imagem torna-se um elo entre passado e presente, permitindo que diferentes gerações estabeleçam conexões afetivas e culturais com a história local. Nesse contexto, a fotografia não deve ser compreendida apenas como registro visual, mas como patrimônio simbólico capaz de fortalecer identidades, preservar memórias coletivas e contribuir para a valorização cultural de uma comunidade. Seja em suporte físico ou digital, ela permanece como fonte de conhecimento, sensibilização e reconhecimento histórico, possibilitando novas interpretações e significados ao longo do tempo.

O presente relato de experiência, fundamentado em uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo (Godoy, 1995), analisou o processo de concepção, produção e socialização de uma exposição fotográfica sobre a memória cultural e histórica da cidade de Tefé/AM. A pesquisa foi desenvolvida em diferentes etapas, envolvendo a seleção de fotografias antigas em acervos e bancos de dados digitais, o levantamento de patrimônios históricos e manifestações culturais do município e a produção de fotografias autorais voltadas ao diálogo entre passado e presente. Como etapa final, foi realizada uma mostra fotográfica durante a SNCT de 2025 do IFAM-CTEF, na Praça de Santa Teresa, reunindo painéis, legendas explicativas e folders sobre a história local. A exposição contou ainda com visitas mediadas, rodas de conversa e oficinas, promovendo reflexões sobre memória, identidade cultural e pertencimento coletivo, além de favorecer a valorização da memória histórica tefeense.

A Figura 1 mostra um fragmento do folder que foi construído para ser apresentado na SNCT 2025 com algumas das fotografias⁵ selecionadas para a composição da exposição.

Figura 1 - Fragmento do folder utilizado na SNCT 2025.



Fonte: Acervo da pesquisa.

⁵ As fotografias históricas utilizadas na mostra fotográfica foram cedidas, por meio de rede social, por um cidadão que optou por não ser identificado, decisão esta respeitada pelos autores da pesquisa. As imagens contemporâneas, por sua vez, foram produzidas pela equipe de pesquisa e por colaboradores vinculados ao projeto, no contexto das atividades desenvolvidas para a exposição. Ressaltamos que todas as fotografias foram utilizadas exclusivamente para fins educativos, científicos e culturais, sem qualquer finalidade comercial, no âmbito das ações de valorização e preservação da memória histórica e cultural de Tefé/AM.

Ao término da apresentação, a população local foi convidada a participar de uma avaliação da exposição fotográfica por meio de um questionário semiaberto, composto por questões voltadas à percepção dos visitantes acerca da mostra, bem como aspectos a serem aprimorados. As respostas obtidas foram posteriormente tabuladas e analisadas de forma qualitativa, buscando identificar os principais pontos de destaque, impressões e contribuições do público, que serão descritos e discutidos a seguir.

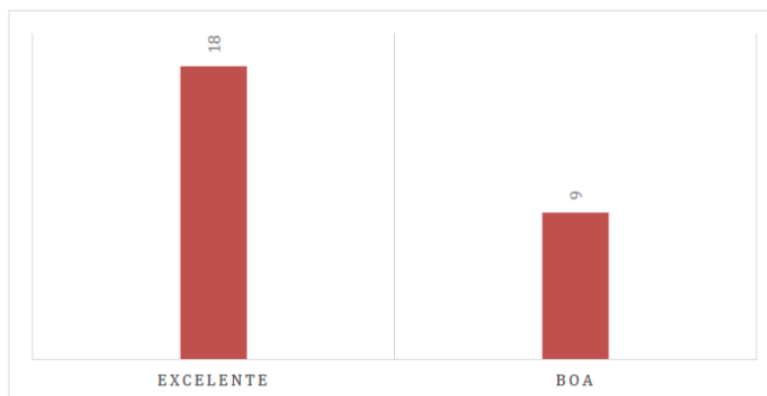
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto contribuiu para a valorização da memória cultural de Tefé/AM, promovendo o engajamento da comunidade escolar e local em torno do reconhecimento de sua identidade e patrimônio histórico. Como resultado, formou-se um acervo visual da memória regional, passível de ser utilizado em contextos pedagógicos, artísticos e culturais, favorecendo o ensino e a pesquisa sobre a história e as tradições tefeenses. A iniciativa também ampliou o acesso à arte e ao conhecimento histórico-cultural, estimulando o diálogo intergeracional e fortalecendo os vínculos identitários da população com o território.

A mostra fotográfica, realizada na Praça de Santa Teresa, durante a SNCT 2025, contou com a aplicação de um questionário avaliativo destinado ao público visitante. O instrumento foi composto por cinco questões, sendo quatro de múltipla escolha e uma aberta, que buscava captar percepções subjetivas sobre a exposição. Ao todo, foram recolhidas 27 respostas válidas, que permitiram identificar impressões, sugestões e níveis de satisfação dos participantes. Os dados obtidos foram sistematizados e representados em forma de gráficos, possibilitando uma análise qualitativa e interpretativa dos resultados, apresentados a seguir.

Conforme os dados obtidos por meio dos questionários aplicados, observou-se uma avaliação amplamente positiva da exposição fotográfica. Do total de 27 participantes, 18 classificaram a mostra como “excelente” e 9 como “boa”, não havendo registros de avaliações negativas. O Gráfico 1 ilustra essa percepção geral, evidenciando o alto grau de satisfação do público em relação à proposta apresentada. Esses resultados indicam que a iniciativa conseguiu atingir seus objetivos de sensibilização e valorização da memória cultural de Tefé/AM, despertando o interesse dos visitantes e fortalecendo o reconhecimento da fotografia como instrumento educativo, artístico e de preservação histórica.

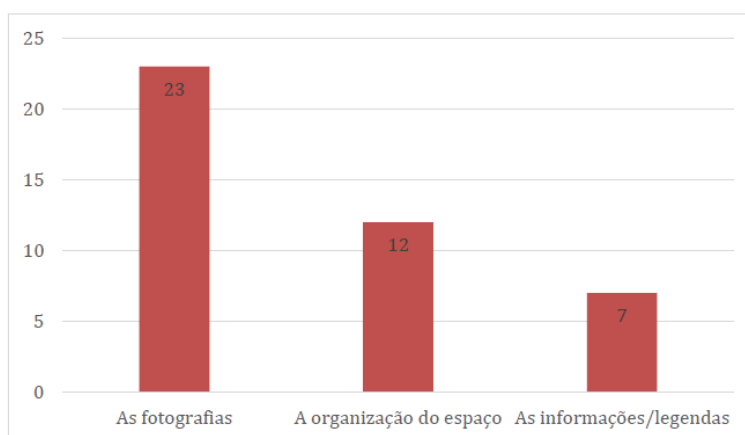
Gráfico 1 – Nível de satisfação com a exposição fotográfica.



Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere à questão sobre os aspectos da exposição que mais chamaram a atenção dos visitantes, 23 participantes destacaram as fotografias, 12 valorizaram a organização do espaço e 7 ressaltaram as informações contidas nas legendas. É importante observar que alguns participantes assinalaram mais de uma opção, o que evidencia múltiplas percepções sobre a mostra. Esses resultados, apresentados no Gráfico 2, indicam que, de maneira geral, as imagens e registros fotográficos foram os elementos mais impactantes, reforçando seu papel em despertar recordações e fortalecer a memória coletiva, enquanto a organização do espaço e o conteúdo explicativo contribuíram para a compreensão e apreciação da história e da cultura de Tefé/AM.

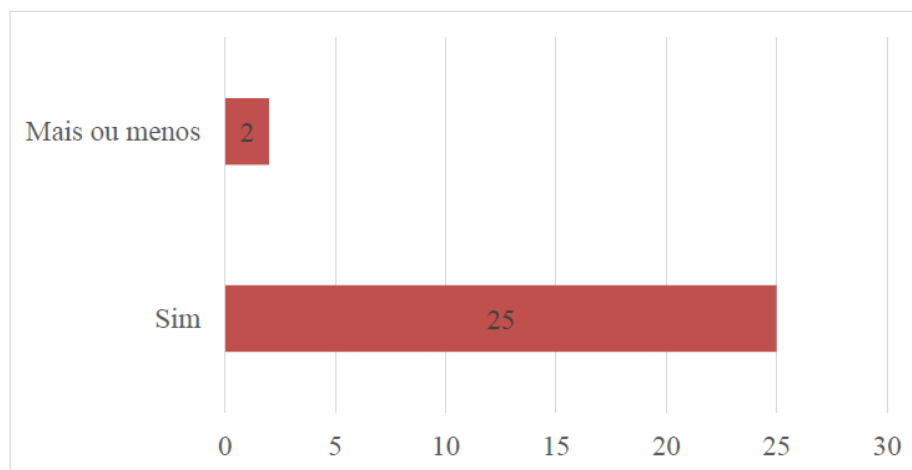
Gráfico 2 - Aspectos da exposição que mais chamaram a atenção dos(as) visitantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à questão sobre o atendimento às expectativas dos visitantes, 25 participantes responderam “Sim”, enquanto 2 responderam “Mais ou menos”. Dessa forma, observa-se no Gráfico 3 que, aproximadamente, 93% do público se sentiu plenamente atendido em suas percepções em relação à exposição. Esses dados reforçam a importância da mostra fotográfica em atender às expectativas do público, evidenciando que a iniciativa cumpriu seu papel de valorizar a memória cultural e engajar a comunidade local.

Gráfico 3 - Expectativa em relação à exposição fotográfica



Fonte: Dados da pesquisa.

Na quarta pergunta, sobre se os visitantes recomendariam a exposição a outras pessoas, houve total unanimidade, com 100% de respostas afirmativas. Esse resultado indica que a iniciativa conseguiu despertar entusiasmo, recordações e percepção histórica, além de socializar informações relevantes sobre a história de Tefé/AM. Os comentários dos participantes foram predominantemente positivos, destacando a relevância histórica da exposição e a qualidade de sua apresentação. Em relação aos comentários descritivos na questão discursiva no questionário de avaliação da exposição fotográfica, as reações ressaltaram a importância desse tipo de atividade para a população local.

Quanto ao conteúdo histórico e às fotografias, os visitantes enfatizaram a relevância das imagens como registros da evolução da cidade, destacando observações como “Achei muito importante as imagens e com certeza as fotos mostram o quanto nossa cidade evoluiu” e “Muito bom, lembrar das imagens de Tefé”. A qualidade geral da mostra também foi elogiada, com comentários como “Tudo perfeito!!”, “Excelente conteúdo, excelente” e “Muito bom”. A apresentação e a explicação das atividades receberam avaliações igualmente positivas, com comentários como “As meninas explicaram muito bem sobre a exposição” e “Amei, muito bem explicado”. Entre as sugestões apresentadas, destacou-se o interesse em explorar a história dos bairros da cidade, enquanto iniciativas de inclusão e inovação, como a participação de crianças na pintura de imagens, foram valorizadas por permitir que também conhecessem e interagissem com a história local.

Neste aspecto, cabe reiterar que além de produzir a exposição de fotografias sobre a cidade, o projeto demonstrou sensibilidade ao organizar um espaço destinado às crianças, permitindo que colorissem algumas fotografias da cidade que foram disponibilizadas no momento da exposição na SNCT 2025. Essa iniciativa ressalta o potencial pedagógico e formativo desse tipo de atividade, reforçando a proposta como um projeto itinerante, passível de ser desenvolvido nas escolas do município, especialmente com estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, como forma de trabalhar a educação patrimonial e a cultura local desde os primeiros anos da escolarização.

Por fim, frisa-se que o fato de as fotografias terem sido o item mais destacado pelos participantes evidencia seu papel como dispositivos de memória individual e coletiva. Os visitantes valorizam o registro visual de cenários, personagens e acontecimentos, pois permite a reconstituição da história. Kossoy (2001) afirma que a fotografia é um resíduo do passado, uma fonte histórica aberta a interpretações. Já Barthes (1984) complementa que a fotografia não é apenas uma lembrança, mas a prova de que “isto foi” registrando algo que existiu no passado.

Para os frequentadores da Praça de Santa Teresa, observar as imagens foi sentir a presença de um tempo que não existe mais, gerando uma forte conexão afetiva e histórica. Assim, o público não apenas reconheceu a importância do registro fotográfico, mas também experimentou o papel da fotografia como elemento de preservação da memória cultural e como instrumento educativo, capaz de fortalecer vínculos identitários e promover a

valorização da história de Tefé/AM. A Figura 2 mostra alguns registros fotográficos do momento da apresentação da proposta.

Figura 2 - Exposição fotográfica na SNCT 2025.



Fonte: Acervo da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da exposição fotográfica sobre a memória e a cultura de Tefé/AM evidenciou o potencial da arte como meio de reconstrução simbólica e de fortalecimento da identidade local. A partir do diálogo entre passado e presente, foi possível promover a reflexão sobre o papel da fotografia como registro histórico, instrumento educativo e espaço de pertencimento social. O envolvimento da comunidade e dos estudantes reforçou a relevância da educação patrimonial na formação cidadã e na preservação dos saberes e tradições, propiciando que as memórias coletivas fossem revisitadas, reinterpretadas e valorizadas sob novas perspectivas.

Além de contribuir para o resgate e valorização da história tefeense, a iniciativa demonstrou que ações culturais dessa natureza podem se tornar práticas permanentes nas instituições de ensino e nos espaços públicos. O projeto consolidou-se como um exercício de sensibilidade estética, engajamento comunitário e formação crítica, reafirmando o compromisso da produção cultural com a promoção da memória, da identidade e da valorização da diversidade cultural amazônica. Assim, a exposição inspirou novos olhares para o futuro, fortalecendo a consciência histórica e o vínculo entre a população e sua herança cultural.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BRIGIDI, Fabiana Hennies. **Fotografia: uma fonte de informação**. 2009. 73f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

FERNANDES JUNIOR, Rubens; LAGO, Pedro Corrêa do. **O século XIX na fotografia brasileira**: Coleção Pedro Corrêa do Lago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, p. 20-29, 1995.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia, SP: Ateliê, 1999.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2001.

LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. *In*: BAUER, Martin William; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes; 2002. p.137-55.

SILVA, Jacqueline Machado; COSTA, Rosa da Penha Ferreira; SILVA, Luiz Carlos. Fotografia, memória e os lugares de memória. **Informação@ Profissões**, Londrina, v. 12, n. 3, p. 123-144, 2023.